



## **Período anterior à interferência das plantas daninhas em diferentes variedades de mandioca no plantio direto**

Gustavo Moratelli<sup>1</sup>; Neumárcio Vilanova Da Costa<sup>1</sup>; Anderson Marcel Gibbert<sup>1</sup>; Emerson Fey<sup>1</sup>; Marco Antonio Sedrez Rangel<sup>2</sup>; Silvio Douglas Ferreira<sup>1</sup>; Antonio Carlos Da Silva Junior<sup>1</sup>

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Marechal Cândido Rondon/PR<sup>1</sup>; Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical<sup>2</sup>

A interferência das plantas daninhas na cultura da mandioca causa reduções significativas no potencial produtivo de raízes, sendo que a determinação do período aceitável de convivência da cultura com a comunidade infestante pode auxiliar na elaboração de estratégias de manejo sustentáveis. O objetivo deste estudo foi determinar o período anterior à interferência (PAI) causado pela interferência das plantas daninhas em duas variedades de mandioca no primeiro ciclo da cultura. O experimento foi conduzido em condições de campo no sistema de plantio direto, no ano agrícola de 2015/2016 na região oeste do Paraná. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados em esquema fatorial 2 x 11, sendo duas variedades ('Baianinha' e 'Clone 56-03') e onze períodos de convivência com as plantas daninhas (20; 40; 60; 80; 100; 120; 140; 160; 180; 200 e 220 dias após o plantio-DAP), e quatro repetições. O controle das plantas daninhas foi realizado por meio de capinas manual após cada período de convivência. A convivência da comunidade infestante durante todo o ciclo da 'Baianinha' e 'Clone 56-03' causou reduções na produtividade de raízes em cerca de 80% e 63%, respectivamente. Considerando como aceitável 5% de perda na produção de raízes foi estimado o PAI para 'Baianinha' de 14 DAP, enquanto que para o 'Clone 56-03' o PAI foi de 55 DAP. Este resultado indica que há diferença varietal à matocompetição.

**Palavras-chave:** Períodos de convivência, *Manihot esculenta* Crantz, 'Baianinha', 'Clone 56-03'



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)